



BENFICASAD



RELATÓRIO INTERCALAR 3º TRIMESTRE 2015/2016

DE 1 DE JULHO DE 2015 A 31 DE MARÇO DE 2016

SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de junho de 2015: 6.286 milhares de euros

Capital Próprio consolidado a 30 de junho de 2015: 575 milhares de euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Coletiva: 504 882 066

Serviços Administrativos:

Avenida Eusébio da Silva Ferreira

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspetos Relevantes da Atividade 4

Análise Económica e Financeira 5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados 11

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral 12

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira 13

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio 14

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa 15

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas 16

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2015/2016, período compreendido entre 1 de julho de 2015 e 31 de março de 2016.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Aspetos Relevantes da Atividade

O desempenho desportivo do Benfica no decorrer do 3º trimestre deste exercício foi uma das principais razões que justificaram os resultados alcançados no decorrer desta época. Dos dezassete jogos realizados neste trimestre a contar para a Liga NOS, Liga dos Campeões e Taça CTT (Taça da Liga), o Benfica obteve dezasseis vitórias e marcou 47 golos, o que representa a melhor percentagem de vitória (94%) e a melhor média de golos marcados por jogo (2,8 golos), quando comparado com os restantes trimestres.

Conforme referido, no final da presente época foram alcançados os seguintes resultados desportivos:

- A conquista da Liga ZON, alcançando o 35º título de campeão nacional e tornando-se tricampeão, o que acontece pela sexta vez na história do Benfica, tendo o último tricampeonato ocorrido nas épocas de 1974/1975 a 1976/1977;
- A maior pontuação de sempre num campeonato nacional de futebol, com um total de 88 pontos (desde que as vitórias contam como três pontos e com a presença de dezoito clubes na competição);
- A conquista da Taça CTT pelo terceiro ano consecutivo, correspondendo à sétima vitória em nove edições da Taça da Liga, mantendo um registo 100% vitorioso em todas as finais disputadas;
- A presença nos quartos-de-final da Liga dos Campeões, o que tinha acontecido pela última vez na época 2011/2012, demonstrando que é possível aliar desempenhos positivos na principal prova europeia de clubes e conquistas de títulos nas provas nacionais.

Os resultados anteriormente referidos tiveram uma maior relevância se for tido em consideração que foram obtidos numa época de transição, em que houve uma maior aposta nos atletas formados pelo Benfica e foi contratada uma nova equipa técnica liderada pelo treinador Rui Vitória.

Na Liga NOS, o Benfica terminou o 3º trimestre no 1º lugar da classificação com um total de 67 pontos, fruto de 22 vitórias, um empate e três derrotas alcançados no decorrer de 27 jornadas. Durante este trimestre, o Benfica obteve doze vitórias em treze jogos realizados, tendo marcado 37 golos, o que corresponde a uma média superior a 2,8 golos por jogo. Foi este período da temporada que permitiu ao Benfica passar do terceiro lugar da classificação para a liderança, posição que manteve até ao final do campeonato.

Na Taça CTT, o Benfica realizou os dois últimos jogos da fase de grupos, tendo alcançado duas vitórias e garantido a passagem à meia-final da competição. Já no decorrer do mês de maio de 2016, o Benfica eliminou o Sporting de Braga nessa eliminatória e disputou a sua sétima final com o Marítimo, numa reedição do jogo decisivo da época passada. Em jogo realizado em Coimbra, o Benfica venceu por uns esclarecedores 6-2 e terminou a temporada da melhor forma possível, com a conquista de mais um troféu.

Na Liga do Campeões, o Benfica defrontou o Zenit nos oitavos-de-final da prova, tendo vencido a equipa russa nos dois jogos (1-0 em Lisboa e 1-2 em São Petersburgo). Já no decorrer do mês de abril de 2016, o Benfica disputou os quartos-de-final da competição com o campeão alemão Bayern Munique, tendo sido eliminado da prova por um parcial de 2-3, face à derrota por 1-0 na Allianz Arena e ao empate a dois golos no Estádio da Luz.

No decorrer do 3º trimestre de 2015/2016, a equipa B não conseguiu melhorar a sua situação na tabela classificativa e a 31 de março de 2016 ocupava o 21º lugar da LigaPro, com um total de 41 pontos obtidos em 37 jogos realizados, fruto de onze vitórias, oito empates e dezoito derrotas. Já no decorrer do 4º trimestre, um esforço final da equipa permitiu alcançar o 19º lugar da tabela classificativa, garantindo a permanência na LigaPro. Tratou-se de uma temporada atípica em termos de resultados, quando comparada com as épocas mais recentes realizadas pela equipa B, sendo exigível uma melhoria do desempenho na próxima temporada.

No que se refere ao Futebol de Formação, as várias equipas disputaram durante este trimestre os respetivos campeonatos nacionais, tendo todas garantido a presença na fase de apuramento do campeão. De destacar o desempenho dos iniciados, que já no decorrer do 4º trimestre se sagraram campeões nacionais com um total de dezasseis pontos alcançados na fase final, fruto de cinco vitórias e um empate, garantindo com uma vantagem de nove pontos face ao segundo classificado.

Na UEFA Youth League, a equipa de juniores do Benfica eliminou o FK Příbram nos oitavos-de-final através do desempate por grandes penalidades, em jogo realizado na República Checa. Ainda no decorrer deste trimestre, os juniores foram eliminados pelo Real Madrid nos quartos-de-final, após uma derrota por 2-0 num único jogo realizado em Espanha.

No decorrer do 3º trimestre, os investimentos realizados pela Benfica SAD na aquisição de direitos de atletas tiveram uma perspetiva de médio prazo, designadamente as contratações dos jovens atletas sérvios Luka Jovic e Ivan Saponjic.

Por outro lado, a Benfica SAD aproveitou este período para renovar o contrato de trabalho desportivo com o atleta Jardel até ao final de época 2019/2020, um dos jogadores mais utilizados no decorrer da presente temporada.

Em termos de transferência de atletas, não ocorreram alienações de direitos de atletas durante este trimestre. Já no decorrer do mês de maio de 2016, a Benfica SAD confirmou o acordo de transferência do atleta Renato Sanches para o Bayern Munique por um valor de 35 milhões de euros, estando ainda previstos valores adicionais num montante global de 45 milhões de euros, os quais estão dependentes da concretização de objetivos contratualizados e a ocorrerem até 30 de junho de 2021. Contudo, esta alienação não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2015/2016.

No final do mês de abril de 2016, já no decorrer do 4º trimestre, a Benfica SAD realizou um empréstimo obrigacionista por oferta pública de subscrição no montante de 50 milhões de euros, correspondente a um montante de 10 milhões de obrigações de valor nominal de 5 euros. As obrigações “Benfica SAD 2016-2019” têm uma duração de três anos, uma taxa de juro de 4,25% ao ano e foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon. O produto líquido da oferta destinou-se à consolidação do passivo num prazo mais alargado, através do refinanciamento de operações que se venceram, nomeadamente o reembolso do empréstimo obrigacionista denominado “Benfica SAD 2016”, emitido em 29 de abril de 2013 e reembolsado em 29 de abril de 2016, no montante de 45 milhões de euros. A emissão deste novo empréstimo obrigacionista voltou a demonstrar a confiança depositada na Benfica SAD pelos investidores que ocorreram à operação, tendo a procura superado a oferta. Após o apuramento dos resultados, a procura válida ascendeu a 129,6 milhões de euros, o que representa um rácio de 2,59 face ao valor da oferta.

2. Análise Económica e Financeira

Os principais destaques nos resultados económicos e financeiros consolidados apresentados pela Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2015/2016 são os seguintes:

- Os resultados do período estão significativamente influenciados: i) pelo desempenho desportivo alcançado na Liga dos Campeões, que contribui para o crescimento dos rendimentos operacionais e ii) pela diminuição das alienações de direitos de atletas, que tem um impacto significativo no decréscimo dos resultados com atletas;

- Desta forma, o resultado líquido aproxima-se de um valor negativo de 9,4 milhões de euros e o resultado operacional (incluindo os direitos de atletas) ascende a um montante positivo de 4,2 milhões de euros, os quais não incluem o ganho obtido com a transferência do atleta Renato Sanches para o Bayern Munique;
- O resultado operacional sem direitos de atletas atingiu um valor positivo de 12,2 milhões de euros, o qual equivale praticamente à variação ocorrida face ao período homólogo, sendo a melhoria principalmente justificada pelo desempenho desportivo na Liga dos Campeões, sem considerar o prémio de passagem aos quartos-de-final da prova e os outros rendimentos associados à eliminatória com o Bayern Munique;
- O ativo consolidado ascende a um montante de 419,8 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,4% face a 30 de junho de 2015, principalmente justificado pelo recuo dos saldos de clientes em cerca de 36,9 milhões de euros, compensado parcialmente pelo aumento dos ativos intangíveis em 14,1 milhões de euros, face aos investimentos realizados em direitos de atletas;
- O passivo consolidado apresenta um recuo de 1,7 milhões de euros face a 30 de junho de 2015, principalmente impulsionado pelo decréscimo do saldo conjunto das rubricas de empréstimos obtidos, sendo ainda de destacar a diminuição de 42,3 milhões de euros ocorrida no passivo corrente por contrapartida do aumento do passivo não corrente em 40,6 milhões de euros.

Resultados Operacionais	valores em milhares de euros			
	2015/2016 9 meses	2014/2015 9 meses	Varição	%
Rendimentos operacionais	95 388	77 755	17 633	22,7
Gastos operacionais	(83 199)	(77 643)	(5 556)	7,2
Resultados operacionais sem direitos de atletas ⁽¹⁾	12 189	112	12 077	10 783,0
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas	(24 049)	(22 719)	(1 330)	5,9
Rendimentos com transações de direitos de atletas	24 027	62 403	(38 376)	(61,5)
Gastos com transações de direitos de atletas	(7 965)	(7 654)	(311)	4,1
Resultados com direitos de atletas	(7 987)	32 030	(40 017)	(124,9)
Resultados operacionais	4 202	32 142	(27 940)	(86,9)
Resultados financeiros	(13 420)	(12 649)	(771)	6,1
Resultados relativos a investimentos em participadas	-	(5 911)	5 911	(100,0)
Resultados antes de impostos	(9 218)	13 582	(22 800)	(167,9)
Imposto sobre lucros	(140)	388	(528)	(136,1)
Resultado líquido	(9 358)	13 970	(23 328)	(167,0)

⁽¹⁾ Excluindo amortizações, imparidades e transações de direitos de atletas

No final do 3º trimestre de 2015/2016, a Benfica SAD apresenta um resultado líquido negativo que se aproxima dos 9,4 milhões de euros, continuando em termos operacionais a manter um resultado positivo, que ascende a 4,2 milhões de euros.

Estes resultados representam um recuo face aos obtidos no período homólogo, sendo essa variação influenciada por não terem ocorrido alienações de direitos de atletas no 3º trimestre de 2015/2016, ao contrário do que aconteceu no período homólogo, no qual foram transferidos os atletas Bernardo Silva e Franco Jara para o AS Monaco e o Olympiacos, respetivamente. Desta forma, o resultado com direitos de atletas no final deste trimestre ascende a um valor negativo de 8 milhões de euros, face ao montante positivo de 32 milhões de euros apresentado no período homólogo, passando as operações com atletas a influenciar negativamente os resultados operacional e líquido.

Em sentido contrário, o resultado operacional sem direitos de atletas atingiu um valor positivo de 12,2 milhões de euros, o qual equivale praticamente à variação ocorrida face ao período homólogo, dado que no final do 3º trimestre de 2014/2015 os rendimentos e gastos operacionais foram idênticos. A melhoria ocorrida no resultado operacional sem direitos de atletas, principalmente justificada pelo desempenho desportivo na Liga dos Campeões, permitiu compensar parcialmente o decréscimo verificado no resultado com direitos de atletas.

Os rendimentos operacionais do Grupo no final do 3º trimestre de 2015/2016 ascendem a 95,4 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 22,7% face ao período homólogo. Esta variação é essencialmente explicada pelo desempenho desportivo na Liga dos Campeões, cujos prémios distribuídos pela UEFA reconhecidos até 31 de março de 2016 representam cerca de 30 milhões de euros, face aos 14,5 milhões de euros apresentados no período homólogo. De referir que este valor não tem em consideração o prémio de passagem aos quartos-de-final da prova, dado que os dois jogos com o Bayern Munique só se realizaram no mês de abril e, por esse motivo, os rendimentos associados a essa eliminatória só serão reconhecidos no 4º trimestre do exercício.

Os gastos operacionais da Benfica SAD neste período de nove meses ascendem a 83,2 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 7,2% face ao período homólogo. Esta variação é principalmente justificada pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos em 3,3 milhões de euros e dos gastos com pessoal em 1,9 milhões de euros, estando esta última variação relacionada com os prémios de objetivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura profissional de futebol em consequência dos resultados desportivos alcançados.

As amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas ultrapassam os 24 milhões de euros no final do 3º trimestre de 2015/2016, o que representa um aumento de 5,9% face ao período homólogo, justificado pelos investimentos realizados no plantel de futebol e pela diminuição dos desinvestimentos efetuados em direitos de atletas quando comparados com o período homólogo.

Os rendimentos com transações de direitos de atletas superam os 24 milhões de euros, sendo essencialmente justificados pelas alienações dos direitos dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima para o AS Monaco e o Al-Ahly Dubai, respetivamente, que decorreram no 1º trimestre de 2015/2016. Conforme já foi referido, esta rubrica foi a principal razão para o recuo dos resultados líquido e operacional no final do 3º trimestre de 2015/2016, dado que no período homólogo ascendeu a 62,4 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 38,4 milhões de euros. No final do 3º trimestre de 2014/2015, a Benfica SAD tinha transferido os atletas Enzo Perez, Markovic, Oblak, Óscar Cardozo, Bernardo Silva e Franco Jara para o Valencia, Liverpool, Atlético de Madrid, Trabzonspor, AS Monaco e Olympiacos, respetivamente, tendo estas alienações influenciado de forma significativa os rendimentos da Benfica SAD.

Esta rubrica tem um carácter de sazonalidade significativo, estando dependente das operações que se possam realizar em momentos específicos da época. Desta forma, o número e a relevância das eventuais operações de transferências de atletas que a Benfica SAD possa vir a realizar até ao final da presente temporada poderão influenciar de forma significativa o resultado líquido que será obtido no final deste exercício. De alguma forma, poder-se-á concluir que a não realização de transferências relevantes no mês de janeiro, permite considerar que existe um maior número de oportunidades para que as mesmas venham a ocorrer no final da época. A título de exemplo, a transferência dos direitos desportivos do atleta do Renato Sanches para o Bayern Munique, realizada no mês de maio de 2016, será registada no 4º trimestre e permitirá perspetivar uma melhoria significativa do resultado líquido da Benfica SAD no exercício de 2015/2016.

Os resultados financeiros correspondem a um valor negativo de 13,4 milhões de euros, o que significa um aumento de 6,1% face ao período homólogo, justificado pelo impacto negativo das atualizações de dívidas, dado que em termos de juros suportados ocorreu um decréscimo de aproximadamente 1 milhão de euros.

Ativo	valores em milhares de euros			
	31.03.16	30.06.15	Varição	%
Ativos tangíveis	169 709	166 630	3 079	1,8
Ativos intangíveis	118 717	104 667	14 050	13,4
Investimentos em empresas associadas	24	24	-	-
Outros ativos financeiros	5 097	5 094	3	0,1
Propriedades de investimento	6 504	6 690	(186)	(2,8)
Clientes	718	9 926	(9 208)	(92,8)
Empresas do grupo e partes relacionadas	47 534	46 638	896	1,9
Diferimentos	393	359	34	9,5
Impostos diferidos	347	347	-	-
Ativos não correntes	349 043	340 375	8 668	2,5
Clientes	35 083	62 733	(27 650)	(44,1)
Empresas do grupo e partes relacionadas	2 102	1 674	428	25,6
Outros devedores	15 965	16 238	(273)	(1,7)
Diferimentos	3 166	2 448	718	29,3
Caixa e equivalentes de caixa	14 473	6 742	7 731	114,7
Ativos correntes	70 789	89 835	(19 046)	(21,2)
Total	419 832	430 210	(10 378)	(2,4)

O ativo consolidado da Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2015/2016 ascende a um montante de 419,8 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,4% face a 30 de junho de 2015, principalmente justificado pelo recuo dos saldos de clientes, parcialmente compensado pelo aumento da rubrica de ativos intangíveis.

As rubricas de clientes atingem um valor global de 35,8 milhões de euros, o que representa uma redução de 50,7% face ao montante de 72,7 milhões de euros que se encontrava refletido no final do exercício anterior. Esta variação é justificada pelo recebimento de verbas relacionadas com transações de atletas, que se encontravam em dívida a essa data, para além das operações que foram realizadas em 2015/2016 já não terem impacto nos saldos de clientes a 31 de março de 2016.

A rubrica de ativos tangíveis ultrapassa um montante de 169,7 milhões de euros, mantendo-se como a principal rubrica do ativo, tendo inclusivamente ocorrido um aumento de 1,8% face a 30 de junho de 2015. De referir que neste período de nove meses continuaram a ser realizados diversos melhoramentos em instalações e infraestruturas do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, para além da aquisição do novo *datacenter*, cujos investimentos com a sua instalação já se tinham iniciado no exercício transato.

Os ativos intangíveis correspondem a 118,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 13,4% face ao final do exercício anterior, o qual é explicado pelos investimentos realizados no plantel de futebol e pelo decréscimo dos desinvestimentos em direitos de atletas.

Passivo	valores em milhares de euros			
	31.03.16	30.06.15	Varição	%
Provisões	1 992	2 013	(21)	(1,0)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 795	1 653	142	8,6
Empréstimos obtidos	105 988	72 549	33 439	46,1
Derivados	10 182	10 965	(783)	(7,1)
Fornecedores	6 134	6 562	(428)	(6,5)
Outros credores	16 872	8 459	8 413	99,5
Diferimentos	1 596	1 799	(203)	(11,3)
Impostos diferidos	4 531	4 509	22	0,5
Passivos não correntes	149 090	108 509	40 581	37,4
Empréstimos obtidos	200 671	238 915	(38 244)	(16,0)
Fornecedores	33 593	27 394	6 199	22,6
Empresas do grupo e partes relacionadas	190	5	185	3 700,0
Outros credores	32 605	40 416	(7 811)	(19,3)
Diferimentos	11 791	14 396	(2 605)	(18,1)
Passivos correntes	278 850	321 126	(42 276)	(13,2)
Total	427 940	429 635	(1 695)	(0,4)

O passivo consolidado da Benfica SAD a 31 de março de 2016 apresenta um recuo de 1,7 milhões de euros face a 30 de junho de 2015, principalmente impulsionado pelo decréscimo do saldo conjunto das rubricas de empréstimos obtidos. De destacar a diminuição de 42,3 milhões de euros ocorrida no passivo corrente por contrapartida do aumento do passivo não corrente em 40,6 milhões de euros.

A rubrica de empréstimos obtidos no passivo corrente diminui cerca de 38,2 milhões de euros, devido ao empréstimo obrigacionista por oferta pública de subscrição no montante de 45 milhões de euros realizado no mês de julho de 2015, que permitiu regularizar um empréstimo bancário de curto prazo em 40 milhões de euros. Esta operação originou um aumento da rubrica de empréstimos obtidos no passivo não corrente, que passa a apresentar um saldo de 106 milhões de euros. Contudo, no conjunto das duas rubricas de empréstimos obtidos, verifica-se um recuo de 4,8 milhões de euros, dado que foram liquidadas as amortizações de capital de diversos financiamentos que o Grupo tem em vigor, conforme estipulado nos respetivos contratos.

As rubricas de fornecedores aumentam no conjunto cerca de 5,8 milhões de euros como consequência dos investimentos efetuados na aquisição de direitos de atletas. Os saldos de outros credores, que também estão influenciados pelos compromissos assumidos no âmbito das transações de atletas, não sofrem uma variação significativa, sendo apenas de destacar que as obrigações de curto prazo diminuem cerca de 7,8 milhões de euros por contrapartida da rubrica do passivo não corrente, que sofre um aumento de 8,4 milhões de euros.

As rubricas de diferimentos diminuem no conjunto 2,8 milhões de euros, estando principalmente relacionadas com os rendimentos que se encontram por reconhecer provenientes de *corporate*, bilhetes de época, patrocínios e receitas de televisão.

O capital próprio consolidado da Benfica SAD a 31 de março de 2016 apresenta um valor negativo de 8,1 milhões de euros, sendo esta situação essencialmente justificada por não terem ocorrido alienações de direitos de atletas no decorrer do 3º trimestre de 2015/2016.

O Conselho de Administração considera que esta situação deverá ser revertida até ao final do presente exercício, como consequência das transações de direitos de atletas que vierem a ocorrer até 30 de junho de 2016, perspetivando que a Benfica SAD volte a apresentar capitais próprios consolidados positivos, à semelhança do que tinha vindo a acontecer desde 31 de dezembro de 2014 no final de cada trimestre.

Desta forma, apesar da evolução dos capitais próprios neste trimestre, o Conselho de Administração considera que é possível continuar a melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante o decorrer deste exercício e dos próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de gastos operacionais, a aposta na Formação e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos de atletas.

O Conselho de Administração considera que a continuidade das operações será assegurada pelo apoio financeiro dos acionistas, pela garantia de apoio das instituições financeiras na renovação das linhas de financiamento e pelo sucesso das operações e atividades futuras em resultado das medidas de gestão referidas.

Lisboa, 31 de maio de 2016

O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 31 de março de 2016

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	31.03.16 9 meses	31.03.15 9 meses	3º Trim 15/16 3 meses	3º Trim 14/15 3 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:					
Prestação de serviços	4	61 075	57 237	19 638	18 813
Outros rendimentos e ganhos operacionais ⁽¹⁾	5	34 313	20 518	10 879	3 059
		95 388	77 755	30 517	21 872
Gastos e perdas operacionais:					
Fornecimentos e serviços externos	6	(25 433)	(22 165)	(7 928)	(6 679)
Gastos com pessoal	7	(44 384)	(42 466)	(17 885)	(12 945)
Depreciações/Amortizações ⁽²⁾		(10 928)	(10 110)	(3 925)	(3 122)
Provisões/Imparidades ⁽³⁾		37	(1 628)	4	(66)
Outros gastos e perdas operacionais ⁽¹⁾		(2 491)	(1 274)	(494)	(534)
		(83 199)	(77 643)	(30 228)	(23 346)
Resultados operacionais sem atletas ^{(1) (2) (3)}		12 189	112	289	(1 474)
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas		(24 049)	(22 719)	(8 457)	(7 592)
Rendimentos com transações de direitos de atletas	8	24 027	62 403	521	17 840
Gastos com transações de direitos de atletas	8	(7 965)	(7 654)	(1 697)	(3 754)
Resultados com atletas		(7 987)	32 030	(9 633)	6 494
Resultados operacionais		4 202	32 142	(9 344)	5 020
Rendimentos e ganhos financeiros		2 896	4 113	638	1 662
Gastos e perdas financeiros		(16 316)	(16 762)	(5 237)	(5 821)
Resultados relativos a investimentos em participadas		-	(5 911)	(4)	-
Resultados antes de impostos		(9 218)	13 582	(13 947)	861
Imposto sobre o rendimento		(140)	388	(38)	(66)
Resultado líquido do período		(9 358)	13 970	(13 985)	795
Resultado por ação básico/diluído (em euros)		(0,41)	0,61	(0,61)	0,03

⁽¹⁾ Excluindo transações de direitos de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de direitos de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de direitos de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 31 de março de 2016

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	31.03.16 9 meses	31.03.15 9 meses	3º Trim 15/16 3 meses	3º Trim 14/15 3 meses
Resultado líquido do período	(9 358)	13 970	(13 985)	795
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados:				
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	618	190	214	519
Variação por atualização de impostos diferidos	-	762	-	15
Remensurações	-	(716)	-	(238)
Total rendimento integral do período	(8 740)	14 206	(13 771)	1 091
Atribuível a:				
Acionistas da empresa mãe	(8 740)	14 206	(13 771)	1 091

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de março de 2016

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	31.03.16	30.06.15
ATIVO			
Ativos tangíveis	9	169 709	166 630
Ativos intangíveis	10	118 717	104 667
Investimentos em empresas associadas		24	24
Outros ativos financeiros		5 097	5 094
Propriedades de investimento		6 504	6 690
Clientes	11	718	9 926
Empresas do grupo e partes relacionadas	12	47 534	46 638
Diferimentos		393	359
Impostos diferidos		347	347
Total do ativo não corrente		349 043	340 375
Clientes	11	35 083	62 733
Empresas do grupo e partes relacionadas	12	2 102	1 674
Outros devedores		15 965	16 238
Diferimentos		3 166	2 448
Caixa e equivalentes de caixa		14 473	6 742
Total do ativo corrente		70 789	89 835
Total do ativo		419 832	430 210
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		115 000	115 000
Prémio de emissão de ações		122	122
Reservas de justo valor		(1 862)	(2 480)
Outras reservas		1 858	1 858
Resultados acumulados		(113 868)	(120 997)
Resultado líquido do período		(9 358)	7 072
Total do capital próprio		(8 108)	575
PASSIVO			
Provisões		1 992	2 013
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1 795	1 653
Empréstimos obtidos	13	105 988	72 549
Derivados		10 182	10 965
Fornecedores	14	6 134	6 562
Outros credores	15	16 872	8 459
Diferimentos	16	1 596	1 799
Impostos diferidos		4 531	4 509
Total do passivo não corrente		149 090	108 509
Empréstimos obtidos	13	200 671	238 915
Fornecedores	14	33 593	27 394
Empresas do grupo e partes relacionadas		190	5
Outros credores	15	32 605	40 416
Diferimentos	16	11 791	14 396
Total do passivo corrente		278 850	321 126
Total do passivo		427 940	429 635
Total do capital próprio e do passivo		419 832	430 210

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para o período findo em 31 de março de 2016

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Capital social	Prémio de emissão de ações	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldos a 30 de junho de 2014	115 000	122	(2 935)	666	(135 419)	14 165	(8 401)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	878	-	-	-	878
Varição por atualização de impostos diferidos	-	-	(423)	1 192	-	-	769
Remensurações	-	-	-	-	179	-	179
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	78	-	78
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	14 165	(14 165)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	7 072	7 072
Saldos a 30 de junho de 2015	115 000	122	(2 480)	1 858	(120 997)	7 072	575
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	618	-	-	-	618
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	57	-	57
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	7 072	(7 072)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	(9 358)	(9 358)
Saldos a 31 de março de 2016	115 000	122	(1 862)	1 858	(113 868)	(9 358)	(8 108)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março 2016

contém a informação trimestral não auditada

milhares de euros

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	102 583	72 960
Pagamentos a fornecedores	(55 508)	(40 842)
Pagamentos ao pessoal	(40 128)	(40 989)
Caixa gerados pelas operações	6 947	(8 871)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	110	263
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	19 009	13 508
Fluxo de caixa das atividades operacionais	26 066	4 900
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos intangíveis	90 881	97 974
Juros e proveitos similares	-	16
Investimentos financeiros	-	17 768
	90 881	115 758
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos tangíveis	(5 471)	(6 712)
Ativos intangíveis	(84 650)	(49 331)
Investimentos financeiros	-	(28 911)
	(90 121)	(84 954)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	760	30 804
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	45 000	107 776
	45 000	107 776
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(14 348)	(14 504)
Empréstimos obtidos	(49 522)	(114 596)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(1 248)
Amortizações de contrato de locação financeira	(225)	(678)
	(64 095)	(131 026)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(19 095)	(23 250)
Variação de caixa e seus equivalentes	7 731	12 454
Caixa e equivalentes no início do período	6 742	4 080
Caixa e equivalentes no fim do período	14 473	16 534

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, exceto quando indicado)

1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida Eusébio da Silva Ferreira, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de setembro, constituída a 10 de fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de março de 2000.

De acordo com os Estatutos, a Benfica SAD tem por objeto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Benfica SAD” ou “Grupo”) que, à data do período de relato, detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Atividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Infraestruturas desportivas	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até dezembro de 2009 e sendo atualmente detida pela Benfica SAD. A sociedade tem por objeto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infraestruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída no dia 4 de agosto de 2008, tendo como objeto social o exercício de todo o tipo de atividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas atividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil ações, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 ações pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 ações pela Benfica SAD. A 26 de junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das ações que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objeto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, atividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efetivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de setembro de 2008 com um capital social de 5.000 euros, tendo por objeto social a mediação de seguros. O Sport Lisboa e Benfica subscreveu uma quota de 4.900 euros e a Benfica SAD uma quota de 100 euros.

2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 31 de março de 2016 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de junho de 2015, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em vigor em 1 de julho de 2015 conforme adotadas pela União Europeia.

3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de nove meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correções de erros materiais.

4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Prestação de serviços		
Receitas de televisão	24 723	25 460
Patrocínios e publicidade	14 303	13 529
<i>Corporate</i>	6 875	6 425
Receitas de bilheteira	4 685	3 125
Bilhetes de época	3 792	3 445
<i>Cachets</i>	2 951	-
Rendas de espaço	1 762	1 772
Quotizações	318	1 888
Outros	1 666	1 593
	61 075	57 237

As receitas de televisão estão relacionadas com o atual modelo de negócio para a exploração dos direitos de televisão do Grupo Benfica, as quais incluem os contratos de distribuição da BTV, assim como as restantes receitas provenientes da exploração do canal.

A rubrica de patrocínios e publicidade inclui os rendimentos provenientes dos diversos contratos de patrocínio realizados pelo Grupo, sendo de destacar os contratos de *main sponsor* com a Emirates, de *oficial sponsor* com a Central de Cervejas, do patrocínio técnico de equipamentos com a Adidas e do *naming right* do Caixa Futebol Campus com a Caixa Geral de Depósitos.

A rubrica de *corporate* refere-se ao rendimento proveniente dos camarotes e dos *executive seats*, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	3 084	2 179
Liga dos Campeões	1 601	729
Particulares	-	217
	4 685	3 125

As receitas de bilheteira referem-se aos rendimentos gerados pelas vendas jogo a jogo e os packs constituídos para diversos jogos, isto é, não incluem bilhetes de época, cativos ou *executive seats*. As receitas da Liga Nacional referem-se aos treze jogos realizados em casa, os quais são comparáveis com os doze jogos realizados no período homólogo. As receitas de bilheteira geradas pela Liga dos Campeões referem-se aos três jogos realizados na fase de grupos e ao jogo dos oitavos-de-final, tendo na época passada apenas sido realizados os jogos da fase de grupos. Adicionalmente, o jogo da Eusébio Cup disputado na pré-época, pela primeira vez não se realizou no Estádio da Luz, tendo sido disputado no México, no decorrer da digressão anteriormente referida.

Os rendimentos com bilhetes de época dizem respeito aos Red Pass adquiridos pelos Sócios do Benfica, que dão acesso aos jogos do Benfica realizados em casa durante a temporada e que são comercializados pela Benfica SAD e pela Benfica Estádio, dependendo da localização do lugar no estádio.

A rubrica de *cachets* refere-se os contratos realizados na pré-época de 2015/2016, na qual o Benfica realizou uma digressão na América do Norte.

5 Outros rendimentos e ganhos operacionais

A rubrica de outros rendimentos e ganhos operacionais é analisada como segue:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Outros rendimentos e ganhos operacionais		
Prémios da UEFA	30 026	14 522
Indemnizações de seguros	1 521	1 431
<i>Royalties</i>	1 013	1 013
Assistência técnica	737	680
Outros rendimentos operacionais	1 016	2 872
	34 313	20 518

A rubrica de prémios da UEFA engloba os prémios de participação, de performance e o *market-pool* referentes à Liga dos Campeões.

Os rendimentos provenientes de indemnizações de seguros estão essencialmente relacionados com lesões prolongadas de atletas profissionais.

A rubrica de *royalties* refere-se a verbas estipuladas no contrato celebrado com a Adidas.

6 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	4 321	3 619
Deslocações e estadas	3 723	2 335
Honorários	2 010	1 706
Subcontratos	1 712	828
Publicidade e propaganda	1 363	418
Conservação e reparação	1 255	1 752
Serviços de <i>catering/softdrink</i>	1 139	1 379
Eletricidade	1 102	1 036
Equipamento desportivo	1 084	1 069
Vigilância e segurança	952	926
Licença marca Benfica	926	861
Rendas e alugueres	817	659
Outros fornecimentos e serviços	5 029	5 577
	25 433	22 165

A rubrica de trabalhos especializados inclui diversos fornecimentos e serviços prestados por terceiros, sendo de destacar os gastos com consultores em diversas áreas e a faturação efetuada entre empresas do Grupo Sport Lisboa e Benfica referente a serviços prestados ou comuns.

Os valores registados na rubrica de deslocações e estadas referem-se essencialmente aos gastos incorridos com a equipa principal de futebol e com as viagens das comitivas nas deslocações aos jogos no estrangeiro. De referir que os gastos do presente período estão influenciados pela digressão à América do Norte no decorrer de pré-época e pelas deslocações a Astana, no Cazaquistão, e a São Petersburgo para a Liga dos Campeões.

O saldo da rubrica de honorários diz respeito aos encargos suportados com os serviços prestados em regime de avença.

Os gastos associados a subcontratos referem-se a serviços de terceiros relacionados com limpeza, vigilância, manutenção de relvado, gestão técnica e outras manutenções, excluindo os gastos diretamente associados à organização dos jogos.

A rubrica de publicidade e propaganda inclui os gastos associados à gestão da marca Benfica e à realização de campanhas publicitárias, principalmente relacionadas com a promoção da BTV.

A rubrica de conservação e reparação inclui encargos com a manutenção das diversas infraestruturas detidas pelo Grupo, com principal destaque para o estádio e equipamentos adjacentes.

A rubrica de serviços de *catering/softdrinks* diz respeito aos gastos associados aos camarotes e *executive seats* nos jogos realizados no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Os gastos com a eletricidade dizem respeito aos consumos nas principais infraestruturas do Grupo, designadamente o Estádio do Sport Lisboa e Benfica e o Caixa Futebol Campus.

A rubrica de equipamento desportivo refere-se aos consumos de equipamentos Adidas, os quais não tem impacto líquido no resultado do período, dado que o gasto é compensado pelo rendimento registado na rubrica de patrocínios e publicidade, conforme estipulado no contrato celebrado entre a Benfica SAD e a Adidas.

A rubrica de vigilância e segurança engloba essencialmente os gastos associados com *stewards* e policiamento no âmbito da organização de jogos.

A rubrica de licença marca Benfica inclui o valor acordado pela Benfica Estádio e pela Benfica TV com o Sport Lisboa e Benfica para a utilização da marca Benfica. Estes contratos têm períodos de 20 e 10 anos, respetivamente, e terminam a 30 de junho de 2027 e a 15 de outubro de 2018.

O saldo registado na rubrica de rendas e alugueres engloba principalmente os gastos com a gestão da frota automóvel e o valor referente à cedência por parte do Clube do direito de superfície dos terrenos onde está edificado o Caixa Futebol Campus no Seixal.

7 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	341	344
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	29 459	30 628
Remunerações variáveis	8 080	4 118
Indemnizações	607	2 008
Benefícios pós-emprego	142	149
Encargos sobre remunerações	3 020	3 217
Seguros de acidentes de trabalho	1 856	1 402
Outros gastos com pessoal	879	600
	44 384	42 466

As remunerações fixas do pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis do pessoal engloba essencialmente contrapartidas face a objetivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objetivos distribuídos pelo plantel principal e estrutura do futebol profissional.

As indemnizações referem-se às compensações pecuniária de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD no decorrer do período.

A rubrica de encargos sobre remunerações dizem respeito às contribuições para a Segurança Social suportadas pela entidade patronal.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

8 Rendimentos com transações de direitos de atletas e Gastos com transações de direitos de atletas

As rubricas de rendimentos com transações de direitos de atletas e de gastos com transações de direitos de atletas são analisadas como segue:

	31.03.16	31.03.15
	9 meses	9 meses
Rendimentos com transações de direitos de atletas		
Alienações de direitos de atletas	21 322	58 989
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	-	1 325
Outros rendimentos e ganhos	2 705	2 089
	24 027	62 403
Gastos com transações de direitos de atletas		
Abates de direitos de atletas	(2 705)	(730)
Gastos associados a alienações de direitos de atletas	(2 450)	(5 686)
Alienações de direitos de atletas	(746)	(858)
Outros gastos e perdas	(2 064)	(380)
	(7 965)	(7 654)

Os ganhos e perdas com alienações de direitos de atletas encontram-se deduzidos: i) do valor líquido contabilístico do direito do atleta à data da alienação; ii) de compromissos com terceiros; iii) de gastos com serviços de intermediação e, iv) do efeito da atualização financeira, tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Na rubrica de ganhos com alienações de direitos de atletas no presente período salientam-se as transferências dos atletas Ivan Cavaleiro para o AS Monaco e Lima para o Al-Ahly Dubai. No período homólogo, os principais ganhos provenientes de transferências de atletas dizem respeito aos jogadores Enzo Perez, Markovic, Oblak, Óscar Cardozo, Bernardo Silva e Franco Jara para o Valencia, Liverpool, Atlético de Madrid, Trabzonspor, AS Monaco e Olympiacos, respetivamente.

No período transato, os rendimentos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondiam ao reconhecimento linear dos rendimentos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantinham com a Benfica SAD) referentes aos três meses de atividade do Benfica Stars Fund, que entrou em processo de liquidação a 30 de setembro de 2014, acrescido do reconhecimento do valor remanescente do atleta Óscar Cardozo, cujos direitos desportivos foram cedidos definitivamente.

Os abates de direitos de atletas correspondem ao valor líquido contabilístico dos atletas que chegaram a acordo de rescisão com a Benfica SAD.

A rubrica de gastos associados a alienações de direitos de atletas incluem os encargos assumidos com os agentes desportivos que intermediaram as transferências de jogadores cujos direitos foram alienados.

10 Ativos intangíveis

A rubrica de ativos intangíveis em base consolidada é analisada como segue:

	31.03.16		
	Ativo bruto	Amortizações e imparidades acumuladas	Valor líquido
Ativos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	186 132	79 177	106 955
	<u>186 132</u>	<u>79 177</u>	<u>106 955</u>
Ativos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15 962	6 035	9 927
Direitos de TV	15 329	14 266	1 063
Produção própria de conteúdos	2 957	2 957	-
Direitos de TV - adiantamentos	230	230	-
Ativos intangíveis em curso	772	-	772
	<u>35 250</u>	<u>23 488</u>	<u>11 762</u>
	<u>221 382</u>	<u>102 665</u>	<u>118 717</u>
	30.06.15		
	Ativo bruto	Amortizações e imparidades acumuladas	Valor líquido
Ativos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	158 805	70 089	88 716
	<u>158 805</u>	<u>70 089</u>	<u>88 716</u>
Ativos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15 962	5 736	10 226
Direitos de TV	15 069	9 835	5 234
Produção própria de conteúdos	2 957	2 957	-
Direitos de TV - adiantamentos	197	197	-
Ativos intangíveis em curso	491	-	491
	<u>34 676</u>	<u>18 725</u>	<u>15 951</u>
	<u>193 481</u>	<u>88 814</u>	<u>104 667</u>

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respetivos direitos de inscrição desportiva.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciado em maio de 2001.

A rubrica de direitos de TV refere-se a um conjunto de direitos para a transmissão de jogos e de conteúdos televisivos, que foram adquiridos pela Benfica TV.

A movimentação da rubrica de ativos intangíveis é como segue:

	Saldo a 30.06.15	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 31.03.16
Ativo bruto							
Plantel de futebol	158 805	47 245	(12 082)	(7 630)	(6)	(200)	186 132
Direito de utilização da marca	15 962	-	-	-	-	-	15 962
Direitos de TV	15 069	260	-	-	-	-	15 329
Produção própria de conteúdos	2 957	-	-	-	-	-	2 957
Direitos de TV - adiantamentos	197	-	-	-	-	33	230
Ativos intangíveis em curso	491	281	-	-	-	-	772
	193 481	47 786	(12 082)	(7 630)	(6)	(167)	221 382
	Saldo a 30.06.15	Reforços	Alienações	Abates	Transferências e regularizações	Perdas/ reversões imparidade	Saldo a 31.03.16
Amorizações acumuladas							
Plantel de futebol	70 089	24 049	(10 033)	(4 925)	(3)	-	79 177
Direito de utilização da marca	5 736	299	-	-	-	-	6 035
Direitos de TV	9 835	4 431	-	-	-	-	14 266
Produção própria de conteúdos	2 957	-	-	-	-	-	2 957
Direitos de TV - adiantamentos	197	-	-	-	33	-	230
	88 814	28 779	(10 033)	(4 925)	30	-	102 665
Valor líquido	104 667						118 717

A rubrica do plantel de futebol diz essencialmente respeito às aquisições de direitos de atletas, as quais incluem as importâncias despendidas a favor das entidades transmitentes e/ou das entidades responsáveis pela formação desportiva dos atletas, os encargos com serviços de intermediários, os encargos com direitos de imagem dos atletas (quando não está dependente do cumprimento do contrato de trabalho desportivo) e os prémios de assinatura dos atletas, assim como os efeitos da atualização financeira, tendo em consideração os planos de pagamento estipulados. Esta rubrica inclui ainda os encargos associados às renovações de contratos de trabalho desportivo dos atletas que já eram detidos pela Benfica SAD.

Os principais aumentos no presente período dizem respeito à aquisição dos direitos de inscrição desportiva e de 50% dos direitos económicos do atleta Raúl Jimenez, dos direitos de inscrição desportiva (com efeitos a 1 de julho de 2016) e de 90% dos direitos económicos do atleta Franco Cervi, de 50% dos direitos económicos do atleta Pizzi e dos direitos de inscrição desportiva e de 100% dos direitos económicos dos atletas Luka Jovic e Ivan Saponjic. Esta rubrica inclui ainda os encargos associados às renovações dos contratos de trabalho desportivo dos atletas Jonas, Gaitán e Jardel.

As principais alineações ocorridas durante os primeiros nove meses da época 2015/2016 dizem respeito às transferências dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima para o AS Monaco e Al Ahly Dubai, por um valor de venda global que ascendeu a 22,2 milhões de euros.

Os abates correspondem ao valor líquido contabilístico de direitos de atletas que rescindiram o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD por mútuo acordo.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	31.03.16		30.06.15	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000	20	83 843	16	60 525
Entre 1.000 e 2.000	9	13 276	10	14 621
Inferior a 1.000	41	9 836	45	13 570
	70	106 955	71	88 716

11 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	<u>31.03.16</u>	<u>30.06.15</u>
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	718	9 926
	<u>718</u>	<u>9 926</u>
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações correntes	20 401	34 023
Operações com atletas	5 701	16 177
Empresas do grupo e partes relacionadas	8 981	12 359
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	-	174
Clientes de cobrança duvidosa	8 569	8 585
Imparidade de clientes	(8 569)	(8 585)
	<u>35 083</u>	<u>62 733</u>

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes são como segue:

	<u>31.03.16</u>	<u>30.06.15</u>
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações correntes		
Meo	5 030	8 615
Cabovisão	4 301	3 762
NOS Comunicações	2 869	6 855
Upstar	1 538	308
Adidas	1 080	1 538
Emirates	4	3 260
Caixa Geral de Depósitos	-	1 969
Relevant Sports	-	1 586
AviQUIPO	-	1 230
Outros	5 579	4 900
	<u>20 401</u>	<u>34 023</u>

A 31 de março de 2016, os principais saldos desta rubrica referem-se a compromissos relacionados com os contratos de distribuição da BTv.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações com atletas são como segue:

	31.03.16		30.06.15	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações com atletas				
Vasco da Gama	2 625	2 625	3 125	3 125
PSG	881	881	673	673
Braga	698	698	830	842
Nacional da Madeira	600	600	941	941
Valencia	-	-	5 000	5 000
Young Boys	-	-	4 000	4 000
Outros	897	897	1 608	1 612
	5 701	5 701	16 177	16 193

A 31 de março de 2016, os principais valores desta rubrica dizem respeito à transferência do atleta Éder Luis para o Vasco da Gama e a parte do Mecanismo do Fundo de Solidariedade (MFS) devido pelo PSG na sequência da contratação do atleta Di María ao Manchester United. A 30 de junho de 2015, o saldo com o Valencia referia-se à transferência do atleta João Cancelo e o saldo com o Young Boys estava relacionado com as alienações dos direitos dos atletas Sulejmani e Benito.

O saldo na rubrica de clientes referente a empresas do grupo e partes relacionadas a 31 de março de 2016 diz essencialmente respeito ao Sport Lisboa e Benfica e à Benfica Multimédia.

12 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no ativo é analisada como segue:

	31.03.16	30.06.15
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	44 454	42 823
Sport Lisboa e Benfica	3 080	3 815
	47 534	46 638
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	1 968	1 554
Outros	134	120
	2 102	1 674

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo Sport Lisboa e Benfica ocorrido em dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros, que será reembolsado a 30 de junho de 2017. A diferença entre o saldo a 31 de março de 2016 e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros, os quais apenas serão pagos no final do contrato.

Os saldos com o Sport Lisboa e Benfica estão principalmente relacionados com a Benfica Estádio, que celebrou um contrato de financiamento com o Clube em março de 2012 no montante de 5.800 milhares de euros, que à data de 31 de março de 2016 ascende a um montante de 3.830 milhares de euros e que será reembolsado até 30 de junho de 2019.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 31 de março de 2016, são as seguintes:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Atual		
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31 451	31 451	6,63% (Taxa Fixa)	junho 2017
Sport Lisboa e Benfica	5 800	3 830	6,63% (Taxa Fixa)	junho 2019

13 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	31.03.16	30.06.15
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	48 565	54 668
Empréstimos por obrigações não convertíveis	43 747	-
Papel comercial	12 600	16 600
Locações financeiras	1 076	1 281
	105 988	72 549
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	117 586	156 949
Empréstimos por obrigações não convertíveis	44 949	44 472
Papel comercial	34 000	34 000
Locações financeiras	766	583
Acréscimos de gastos - juros	3 370	2 911
	200 671	238 915

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.16		30.06.15	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	42 840	42 583	47 880	47 578
CGD	5 982	5 982	7 090	7 090
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2015-2018	45 000	43 747	-	-
Papel comercial				
Papel comercial 2009-2019	12 600	12 600	16 600	16 600
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	708	708	1 138	1 138
Outros	368	368	143	143
	107 498	105 988	72 851	72 549

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.16		30.06.15	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	5 040	4 978	4 410	4 337
CGD	1 108	1 108	1 112	1 112
Novo Banco	89 000	89 000	89 000	89 000
Novo Banco	22 500	22 500	62 500	62 500
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45 000	44 949	45 000	44 472
Papel comercial				
Papel comercial 2009-2019	4 000	4 000	4 000	4 000
Papel comercial 2015	30 000	30 000	30 000	30 000
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	569	569	544	544
Outros	197	197	39	39
Acréscimos de gastos				
Juros	3 370	3 370	2 911	2 911
	200 784	200 671	239 516	238 915

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 31 de março de 2016 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro
	Inicial	Atual	
Benfica SAD			
Empréstimos bancários			
CGD	14 650	7 090	EUR12M + Spread
Novo Banco	89 000	89 000	EUR3M + Spread
Novo Banco	62 500	22 500	EUR3M + Spread
Empréstimos por obrigações não convertíveis			
Benfica SAD 2016	45 000	45 000	7,25% (Taxa Fixa)
Benfica SAD 2015-2018	45 000	45 000	4,75% (Taxa Fixa)
Papel comercial			
Papel comercial 2009-2019	40 000	16 600	EUR1M + Spread
Papel comercial 2016	30 000	30 000	EUR1M + Spread
Benfica Estádio			
Empréstimos bancários			
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	63 000	47 880	EUR6M + Spread

14 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

	31.03.16	30.06.15
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores de investimento	458	6 468
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	5 676	94
	6 134	6 562
Fornecedores - corrente		
Fornecedores	5 666	5 820
Empresas do grupo e partes relacionadas	606	1 363
Fornecedores de investimento	21 132	19 044
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	6 189	1 167
	33 593	27 394

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	31.03.16		30.06.15	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores de investimento	458	500	6 468	7 088
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	5 676	6 000	94	100
	6 134	6 500	6 562	7 188
Fornecedores - corrente				
Fornecedores	5 666	5 666	5 820	5 820
Empresas do grupo e partes relacionadas	606	606	1 363	1 363
Fornecedores de investimento	21 132	21 287	19 044	19 118
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	6 189	6 378	1 167	1 200
	33 593	33 937	27 394	27 501

As rubricas de fornecedores de investimento – títulos a pagar dizem essencialmente respeito a obrigações emergentes da aquisição de direitos dos atletas Raúl Jimenez e Pizzi ao Atlético de Madrid.

As principais entidades que justificam os saldos das diversas rubricas de fornecedores de investimento são conforme segue:

	31.03.16		30.06.15	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores de investimento				
Olympiacos	2 415	2 500	3 000	3 000
Rubio Nú	1 767	1 787	915	938
Gestifute	1 584	1 584	3 947	3 995
AC Milan	1 454	1 493	1 485	1 485
Standard de Liège	1 205	1 205	-	-
Sports Invest UK	1 000	1 000	-	-
Bertolucci Assessoria	1 000	1 000	-	-
Arsenal Futbol Club	865	876	868	868
Outros	9 842	9 842	8 829	8 832
	21 132	21 287	19 044	19 118

Os saldos das rubricas de fornecedores de investimento a 31 de março de 2016 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Samaris ao Olympiacos, Francisco Vera ao Rubio Nú, Cristante ao AC Milan e Carcela ao Standard de Liège, para além de compromissos com a sociedade Gestifute relativamente a serviços de intermediação na transferência de direitos de atletas.

15 Outros credores

A rubrica de outros credores é analisada como segue:

	31.03.16	30.06.15
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	16 872	8 459
	16 872	8 459
Credores - corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	9 882	20 307
Adiantamento por conta de vendas	4 617	4 617
Estado e outros entes públicos	4 010	4 556
Remunerações a liquidar	3 361	1 581
Outros credores e operações diversas	851	2 552
Acréscimos de gastos	9 884	6 803
	32 605	40 416

As rubricas de dívidas relativas a transferências de atletas incluem os encargos com a aquisição de direitos de atletas ou outras obrigações provenientes de transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respetivas faturas, momento a partir do qual passam a estar refletidos nas rubricas de fornecedores. Adicionalmente, a rubrica não corrente incluiu um saldo com a Doyen no montante de 5.948 milhares de euros, relacionado com o contrato de associação de interesse económico celebrado com essa sociedade relativo ao atleta Ola John.

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

A rubrica de Estado e outros entes públicos está essencialmente influenciada pelo IVA a entregar ao Estado referente aos dois últimos meses do período de relato, cujo pagamento é exigível e foi realizado nos dois primeiros meses subsequentes, e pelos encargos com a Segurança Social e retenções na fonte de IRS referentes ao último mês do período de relato, que são devidos e foram pagos no primeiro mês subsequente.

As remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos atletas profissionais e técnicos de futebol do último mês do período de relato, os quais são regularizados no mês seguinte, assim como prémios de assinatura acordados com atletas e prémios de desempenho distribuídos pelo plantel principal e estrutura do futebol profissional.

Os acréscimos de gastos referem-se essencialmente à estimativa para férias, subsídio de férias e subsídio de Natal a pagar ao pessoal, os prémios por objetivos e de desempenho a pagar a atletas, as compensações pecuniárias de natureza global acordadas que se vencem nos meses subsequentes, os contratos realizados pela Benfica Estádio e Benfica TV com o Clube para a utilização da marca Benfica e os compromissos com fornecedores que ainda não estão refletidos em conta corrente referentes a serviços prestados até à data de relato.

16 Diferimentos

A rubrica de diferimentos registada no passivo é analisada como segue:

	31.03.16	30.06.15
Diferimentos - não corrente		
Rendimentos diferidos		
<i>Corporate</i>	1 032	1 092
Direitos de atletas	382	612
Outros	182	95
	1 596	1 799
Diferimentos - corrente		
Rendimentos diferidos		
<i>Corporate</i> e bilhetes de época	3 860	1 035
Patrocínios	3 178	3 797
Receitas de televisão	2 460	6 510
Direitos de atletas	537	306
Outros	1 756	2 748
	11 791	14 396

Os rendimentos diferidos relativos a *corporate* respeitam essencialmente aos camarotes e *executive seats*, cujo reconhecimento do rédito ocorrerá em períodos subsequentes e os rendimentos diferidos referentes a bilhetes de época correspondem aos Red Pass adquiridos por Sócios do Benfica, cujo rédito será reconhecido até ao final da presente temporada.

O saldo de patrocínios na rubrica de rendimentos diferidos refere-se aos contratos plurianuais, cujo rendimento será reconhecido em períodos subsequentes.

A rubrica de receitas de televisão inclui os rendimentos gerados na Benfica TV, cujo reconhecimento do rédito ocorrerá em períodos subsequentes.

17 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transações entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transações entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 31 de março de 2016 e as transações realizadas com essas entidades durante o período de nove meses findo a 31 de março de 2016 são detalhados como segue:

	<u>Notas</u>	<u>SLB</u>	<u>SGPS</u>	<u>Multimédia</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos:						
Clientes	11	5 285	-	3 201	495	8 981
Fornecedores	14	(414)	-	(5)	(187)	(606)
Empresas do grupo e partes relacionadas	12	5 048	44 462	-	(64)	49 446
Outros devedores		705	-	34	358	1 097
Outros credores	15	(1 473)	-	(4 648)	(560)	(6 681)
Transações:						
Fornecimentos e serviços externos	6	(1 534)	-	(97)	(38)	(1 669)
Prestação de serviços	4	599	-	18	85	702
Outros rendimentos e ganhos operacionais	5	552	-	144	182	878
Rendimentos e ganhos financeiros		206	1 632	-	-	1 838

Os principais saldos e transações com o Sport Lisboa e Benfica são explicados conforme segue:

- Clientes – influenciada pelo valor em dívida referente à quotização líquida que a Benfica SAD tinha direito a receber do Clube;
- Empresas do grupo e partes relacionadas – refere-se principalmente ao financiamento de 5.800 milhares de euros concedido pela Benfica Estádio em março de 2012, conforme condições referidas na nota 12, cujo valor em dívida a 31 de março de 2016 corresponde a 3.830 milhares de euros.

O saldo da rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas com a Benfica SGPS refere-se ao empréstimo de 31.451 milhares de euros concedido pela Benfica SAD e aos encargos com juros incorridos até à data de relato, relativamente ao qual foi celebrado um contrato de financiamento, cujas condições se encontram referidas na nota 12. Os juros obtidos no período com este empréstimo correspondem ao saldo da rubrica de rendimentos e ganhos financeiros.

Os saldos com partes relacionadas à data de 30 de junho de 2015 e as transações realizadas com essas entidades durante o período de nove meses findos a 31 de março de 2015 são detalhados como segue:

	<u>Notas</u>	<u>SLB</u>	<u>SGPS</u>	<u>Multimédia</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos:						
Clientes	11	9 051	-	2 932	376	12 359
Fornecedores	14	(1 361)	-	(2)	-	(1 363)
Empresas do grupo e partes relacionadas	12	5 369	42 831	-	107	48 307
Outros devedores		371	-	34	202	607
Outros credores	15	(1 281)	-	(4 636)	(186)	(6 103)
Transações:						
Fornecimentos e serviços externos	6	(1 811)	-	(57)	(61)	(1 929)
Prestação de serviços	4	2 158	-	18	6	2 182
Outros rendimentos e ganhos operacionais	5	408	-	235	191	834
Rendimentos e ganhos financeiros		255	1 535	-	-	1 790

Para além dos comentários efetuados aos principais saldos e transações com as empresas do grupo e partes relacionadas à data de 31 de março de 2016, de referir que a rubrica de prestação de serviços com o Sport Lisboa e Benfica inclui o valor da quotização líquida que a Benfica SAD tinha direito a receber do Clube.

As transações e saldos com outras entidades que fazem parte da lista de titulares de participações qualificadas diretas e indiretas, calculadas nos termos do artigo 20º do CVM e dos artigos 447º n.º 5 e 448º n.º 4 do CSC, resumem-se às realizadas com o Novo Banco, SA.

Os saldos com o Novo Banco, SA à data de 31 de março de 2016 e a 30 de junho de 2015 e as transações realizadas com essa entidade durante os períodos de nove meses findos a 31 de março de 2016 e 2015 são detalhados como segue:

	<u>Notas</u>	<u>31.03.16</u>	<u>30.06.15</u>
Saldos:			
Empréstimos obtidos	13	183 514	230 129

	<u>Notas</u>	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Transações:			
Fornecimentos e serviços externos	6	52	1
Outros gastos e perdas operacionais		647	163
Gastos e perdas financeiros		7 347	7 682

O saldo da rubrica de empréstimos obtidos diz respeito aos empréstimos bancários, programas de papel comercial e operações de locação financeira contratualizados junto do Novo Banco. Em termos de transações, a rubrica de gastos e perdas financeiros engloba os juros e serviços bancários incorridos associados às referidas operações financeiras com o Novo Banco.